



ACONTECE NO CAIS

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO UNIFICADO DA ORLA PORTUÁRIA

30 DE JULHO DE 2020

JORNALISTA CRISTIANE BRANDÃO

PRIVATIZAÇÃO

CODESA DEMITE CONCURSADOS, MAS MANTÉM COMISSIONADOS

A Codesa demitiu esta semana 19 funcionários concursados, mas manteve os comissionados, muitos com salários até maiores do que alguns dos desligados da empresa. O Suport-ES está estudando as ações jurídicas que cabem no contexto.

“O Suport-ES sente-se traído enquanto categoria organizada, ao ver tanta falta de consideração com o trabalhador para justificar as demissões. Alega-se o custo do concursado, porém, não houve um comissionado que tenha sido desligado”, comparou o presidente do sindicato, Ernani Pereira Pinto.

Entre as justificativas da empresa estão também a queda na arrecadação, justificando efeitos da pandemia. No entanto, sabe-se que os altos salários e bonificações estão mantidos e não foram questionados (<http://www.suport-es.org.br/pagina2.asp?id=5398>), diferentemente do que aconteceu com o adicional de risco portuário (<http://www.suport-es.org.br/pagina2.asp?id=5381>). Tudo, nada mais é, do que abusos e contradições no processo de privatização.

A empresa também teve autorização da Antaq (<http://www.suport-es.org.br/pagina2.asp?id=5397>) para reajustar as tarifas portuárias, o que poderia evitar demissões.

“Estamos organizando planos de luta e movimentos públicos para buscar a unidade dos trabalhadores em defesa do porto público para a sociedade em geral, para os municípios, para os trabalhadores portuários avulsos e vinculados, para os operadores portuários e pequenos e médios exportadores”, disse Ernani.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**